

## 1 **Prospecção de acessos de *Solanum (Lycopersicon)* em busca por novas** 2 **fontes de resistência à mancha de *Stemphylium***

3  
4 **Tiago Bezerra Torres<sup>1</sup>; David Nataren Perdomo<sup>1</sup>; Ailton Reis<sup>2</sup>; Maria E N**  
5 **Fonseca<sup>2</sup>; Leonardo Silva Boiteux<sup>2</sup>**

6  
7 <sup>1</sup>UFRPE, Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, 52171-900, Recife-PE; <sup>2</sup>Embrapa Hortaliças,  
8 BR 060, Km 09, CEP: 70275-970, Brasília - DF, tiagob.torres@yahoo.com.br, d.natharen91@gmail.com,  
9 ailton.reis@embrapa.br, [leonardo.boiteux@embrapa.br](mailto:leonardo.boiteux@embrapa.br)

### 11 **RESUMO**

12  
13  
14 O cultivo do tomateiro (*Solanum lycopersicum*) é negativamente afetado por várias  
15 pragas e doenças. A mancha de *Stemphylium* é umas das doenças foliares mais  
16 importantes do tomateiro, predominando em condições quentes e úmidas. A resistência  
17 genética tem sido a estratégia de controle economicamente mais viável e sustentável.  
18 Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi prospectar acessos de *Solanum*  
19 (*Lycopersicon*) em busca por novas fontes de resistência à mancha de *Stemphylium*.  
20 Um isolado de *S. lycopersici* (código EH-2811) foi obtido de plantas de tomate em  
21 Sumidouro-RJ e empregado para avaliação de 31 acessos de *Solanum (Lycopersicon)*,  
22 sendo: 17 *S. habrochaites*, seis *S. lycopersicum*, cinco *S. peruvianum* e três *S.*  
23 *pimpinellifolium*. Os conídios foram produzidos em meio V8, durante 7 dias em  
24 incubadora BOD com fotoperíodo de 12 horas de luz negra e 12 horas no escuro. A  
25 suspensão ajustada a  $1 \times 10^6$  conídios/mL. As mudas foram produzidas em bandejas  
26 com substrato comercial e transplantadas 25 dias após germinação para vasos de 1,5 L  
27 contendo solo autoclavado. As plantas foram borrifadas, nas faces adaxial e abaxial das  
28 folhas, com a suspensão de esporos. Após 15 dias, os acessos foram avaliados  
29 visualmente quanto a severidade dos sintomas usando uma escala descritiva variando de  
30 0 a 4: onde 0 = sem sintomas e 4 = sete ou mais manchas com coalescência ou  
31 queima/queda de folhas. Respostas do tipo imunidade foram observadas em oito acessos  
32 de *S. habrochaites*, dois *S. pimpinellifolium* e um acesso de *S. lycopersicum*. Os demais  
33 acessos de *S. habrochaites* apresentaram reduzidos níveis de severidade. Até o presente  
34 momento, apenas o gene *Sm* (derivado de *S. pimpinellifolium*) está disponível para o  
35 melhoramento. Desta forma, todos esses oito acessos de *S. habrochaites* representam  
36 potenciais novas fontes de resistência contra essa doença.

37  
38 **PALAVRAS-CHAVE:** *Stemphylium lycopersici*, *Solanum habrochaites*, Imunidade.

### 39 **REFERÊNCIAS**

- 40  
41 REIS A.; BOITEUX L.S. 2006. *Mancha-de-estenfílio: ressurgimento de um antigo*  
42 *problema do tomateiro*. Brasília: Embrapa Hortaliças. Circular Técnica 41, 8p.
- 43 SUN X.T.; ZHANG L.; ZHANG J.Z. 2016. First report of tomato gray leaf spot caused  
44 by *Stemphylium lycopersici* in ZheJiang Province (China). *Plant Disease*, 100: 227-  
45 227.